

EDITAL DE CONCESSÃO DA 381 PREVÊ LEILÃO PARA AGOSTO

Esta será a terceira tentativa de conceder a rodovia à iniciativa privada. Nas duas anteriores, não houve interessados. Governo federal teve de alterar condições para tentar atrair empresas

ALEXANDRE GUZANSHI/FEM/DA PRESS



134

QUILÔMETROS DE
PISTA SERÃO
DUPLICADOS NA BR-381

TRECHO DA BR-381 ENTRE
BH E GOVERNADOR
VALADARES: EDITAL
PREVÊ A DUPLICAÇÃO DE
UMA DAS RODOVIAS
MAIS PERIGOSAS DO PAÍS

BERNARDO ESTILAC E BRUNO NOGUEIRA

O Diário Oficial da União (DOU) de hoje traz em suas páginas a oficialização de uma etapa de um arrastado drama para quem circula pelas estradas mineiras: o edital de duplicação da BR-381. Nos últimos anos, a resolução dos problemas na 'Rodovia da Morte', como ficou conhecido o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares, avançou tão lentamente quanto o trânsito na via, mas o governo federal aposta que a tentativa de leilão marcada para o dia 29 de agosto deste ano será um marco para a transformação definitiva desta realidade.

O edital publicado hoje traz detalhes das responsabilidades assumidas pela empresa que vencer o leilão de concessão da qual pouco mais de três meses. Levará a melhor a concessionária que oferecer a melhor taxa de desconto no preço do pedágio durante o pregão marcado para a bolsa de valores de São Paulo. Esta será a terceira tentativa de leilão da rodovia em três anos consecutivos. Nas duas rodadas anteriores, nenhuma empresa mostrou interesse em assumir a gestão do trecho. O fracasso nos certames motivou novos estudos da Agência Nacional de Transportes Terrestres

(ANTT) e do Ministério dos Transportes para encontrar os pontos que afastam o interesse da iniciativa privada após décadas de tentativas frustradas de privatização.

Diante da percepção de que as empresas não se manifestaram nos leilões pelo que consideravam um investimento perigoso diante dos riscos geológicos e jurídicos de atuar na BR-381, Ministério dos Transportes e ANTT fizeram alterações importantes na oferta apresentada este ano. A principal delas foi retirar do cronograma de obras sob responsabilidade da iniciativa privada o trecho entre Belo Horizonte e Caeté, onde o terreno acidentado e a necessidade de remoção de cerca de duas mil famílias que vivem às margens da via sedimentava a argumentação das concessionárias de que gerir a rodovia não traria viabilidade financeira. As intervenções neste local serão de responsabilidade do poder público.

Mesmo sem precisar realizar obras nos pontos mais próximos à capital, toda a extensão da 381 entre BH e Governador Valadares será administrada pela empresa que vencer o leilão. Isso inclui os serviços de atendimento a acidentes, limpeza da pista e manutenção de uma forma geral. Além de retirar o trecho mais problemático da rodovia, o governo federal se movimentou com mais incentivos à iniciativa privada com mecanismos de compartilhamento do risco geológico em todos os mais de 300 quilômetros de via e aumentando a taxa de retorno das intervenções.

OTIMISMO

Na ANTT, o clima em relação ao leilão é de otimismo. Em declaração feita ontem após o anúncio da aprovação do edital, o diretor responsável pela 381 na agência, Guilherme Theo Sampaio, se mostrou confiante na participação de interessados neste pregão.

"Nós temos um otimismo muito grande não apenas da agência, mas nos diversos órgãos que fazem parte desse projeto. Tivemos uma atuação muito sensível e com uma escuta ativa de todos os interessados, e as incorreções apontadas foram suprimidas, vencidas e aperfeiçoadas. Os feedbacks que temos recebido antes da publicação e agora durante a publicação do edital nos permitem dizer que o projeto está bem aderente à realidade e que o risco existente vai ter o retorno financeiro previsto. No dia 29 de agosto, numa quinta-feira, às 14 horas, acreditamos muito que será um leilão exitoso", afirmou.

DOIS TERÇOS OFICIALIZADOS

A duplicação da BR-381 faz parte do discurso de políticos nas esferas municipais, estadual e federal há décadas como a medida que resolverá os engarrafamentos e acidentes na Rodovia da Morte. Com a publicação do edital de concessão da rodovia e a previsão das obras entre Caeté e Governador Valadares, a tentativa da atual gestão no Palácio do Planalto completa dois terços de sua empreitada.

A empresa que vencer o leilão deverá concluir 27,83 km de duplicação de obras não finalizadas e mais 106,44 km de novos trechos. Além disso, 83 km de faixas adicionais; 9,7 km de vias marginais; 20 passarelas; 15 passagens de fauna e uma rampa de escape serão construídas entre Caeté e Governador Valadares.

A outra terça parte já oficializada pelo governo federal foi a publicação do edital da BR-381 entre Ravena e Caeté, o lote 8B da estrada. Esta parte da rodovia tem cerca de 18 quilômetros e integra a porção em que as obras ficarão a cargo do poder público. O edital para as obras de duplicação foi publicado no DOU no dia 8 de maio. Até o fim do ano, o governo federal espera contratar uma empresa para a realização das intervenções, orçadas inicialmente em R\$ 999,8 milhões. Vencerá a licitação a empreiteira que apresentar maior desconto sobre esse valor.

Falta ainda a publicação do edital para obras entre Belo Horizonte e Ravena, o lote 8R. Este é o ponto mais problemático da estrada, onde se concentra a maioria das famílias vizinhas à pista e há um trânsito perene ocasionado pelo gargalo do tráfego de saída e chegada da capital somado ao fluxo local das cidades da região metropolitana.

Segundo o Ministério dos Transportes, o edital do lote 8R está em fase final de elaboração. Ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a reportagem solicitou informações sobre o estágio de produção do documento e os motivos de desmembrar as obras do ponto mais próximo a Belo Horizonte, mas não houve resposta. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 3